

## A XILOTECA DA UENF E SEU PAPEL NO ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO NO NORTE NOROESTE FLUMINENSE

Lara Setime Silva<sup>1</sup>; Camilla Ribeiro Alexandrino<sup>1</sup>, João Victor Castelar<sup>2</sup>; Mariana Teresa Barduco<sup>1</sup>; Marcela Rezende Cordeiro<sup>1</sup>; Glaziele Campbell<sup>1</sup>; Warlen Silva Costa<sup>1</sup>; Gabriel do Amaral Ferreira<sup>1</sup>; Gustavo Ducan Franco<sup>1</sup>; Dalvania Pinho Domingues<sup>1</sup>; Iago Guarino Chagas<sup>1</sup>, Carolina Juvêncio Bittencourt<sup>1</sup>, Cátia Henriques Callado<sup>2</sup>; Saulo Pireda<sup>1</sup>, & Maura Da Cunha<sup>1</sup>

<sup>1</sup>Universidade Estadual do Norte Fluminense Darcy Ribeiro

<sup>2</sup>Universidade do Estado do Rio de Janeiro

### Educação e Meio Ambiente

Espécies de plantas são objetos de pesquisa consultáveis de longo prazo e compartilhados em rede global de repositórios de espécimes em coleções botânicas. A identificação, coleta e caracterização do lenho são objetos de estudos da anatomia vegetal e das ciências botânicas. A xiloteca “Dr. Cecília Gonçalves da Costa” (HUENFw) abriga o material botânico e conta com um acervo de amostras de madeira de espécies coletadas no Norte/Noroeste Fluminense, RJ. Este acervo proporciona a conservação de amostras e avanço para a pesquisa, extensão e ensino desta região, bem como engrandece eventos científicos. Neste sentido, este projeto visa divulgar o acervo científico da Xiloteca HUENFw, a inclusão social no ensino e a ação de Feiras de Ciências itinerantes, que ocorrem nas escolas, praças e no próprio campus da universidade. Nossa oficina “Desvendando o incrível mundo da madeira”, participa das feiras itinerantes e proporciona compartilhamento e divulgação de resultados obtidos no laboratório com a comunidade e escolas nos municípios do estado. O público alvo atinge alunos do ensino fundamental, médio, superior e a sociedade, aproximando assim a comunidade aos estudos da botânica e levando a importância da conservação e conhecimento da madeira. Além das feiras, outro meio de divulgação já utilizado pelo projeto e incluído com mais ações, em meio a pandemia por Covid-19, são as redes sociais, que são utilizadas para informar conhecimento e eventos. No âmbito acadêmico, a coleção fornece registro da biodiversidade regional, além das análises anatômicas para auxiliar estudos taxonômicos, ecológicos e de identificação botânica. No momento são

570 amostras de exemplares coletados na região da Mata Atlântica e do Cerrado, sendo utilizadas como material de exposição nas feiras de Ciências. Assim, a Xiloteca auxilia em questões de diversidade de árvores de determinadas localidades da região, proporcionando um maior conhecimento de nossa região, além da formação de recursos humanos.

**Palavras-chave: Feiras de Ciências, Madeira e Xiloteca**

**Instituição de Fomento: CNPq, FAPERJ, CAPES, PROEX/UENF.**